

09/13: “A Restauração se Efetiva” – Neemias 6-7
“Faço uma Grande Obra...; porque cessaria esta Obra?” (Ne 6.3)

Olá Amado(a).

O título dado ao estudo dos Capítulos 6 e 7 do Livro de Neemias, para esta semana, não está condizente com a real situação de Jerusalém à época de Neemias. É certo que os muros foram concluídos em 52 dias conforme 6.15, o que nos leva a acreditar que na verdade grande parte desses muros já havia sido edificada antes da chegada de Neemias a Judá.

Do verso 6.1 tomamos conhecimento que as Portas ainda não estavam prontas mesmo porque seria impossível que toda madeira já houvesse chegado das Florestas do Império, o que demandaria vários meses, como se lê: **“...ainda que até este tempo não tinha posto as portas nos portais”**.

O fato é que mesmo após o término de todas as Portas do Muro vemos claramente que a Restauração Material (Construção) ainda não se efetivara, pois muito ainda restava realizar.

Jerusalém, à época de sua destruição era uma grande cidade e seu povoamento não se daria com os poucos que voltaram do cativeiro, pois, muitos preferiram habitar em localidades ao redor de Jerusalém por suas atividades agropecuárias. **“E era a cidade larga de espaço, e grande, porém pouco povo havia dentro dela; e ainda as casas não estavam edificadas”** (7.4). Pense neste verso considerando já passados quase 100 anos da Libertação por Ciro.

Quanto à relação dos que voltaram para Judá, feita por Neemias no Capítulo 7, é claro ser a mesma uma transcrição da relação de Esdras, não havendo Neemias relacionado as demais famílias que chegaram juntamente com Esdras conforme relatado no Capítulo 8 de Esdras.

Na verdade, o que podemos aprender de Neemias neste estudo está relacionado à sua **Determinação** e à sua **Coerência** em relação ao que havia proposto. Por diversas vezes seus vizinhos, inimigos da Obra de Reconstrução de Jerusalém, tentaram desviar sua atenção através de “convocações” para encontros alhures ou mesmo com “ameaças” e “provocações”.

A certeza de que estava envolvido em uma Obra para **YAHU**, o **DEUS** de Israel, não o permitiria mudar ou postergar o **Foco de sua Missão**.

Assim como, ainda hoje, Israel convive em litígio permanente com seus vizinhos, igualmente, através do Inimigo ao nosso redor, somos tentados a privilegiar “passeios”, “viagens não planejadas”, “negócios”, e outros compromissos não condizentes com a Obra do Evangelho, em detrimento do Trabalho que estamos executando para o Reino de **DEUS**, instituído por Seu Cristo!

Assim como a boca fala daquilo que está “cheio” o coração, conforme colocou Jesus, também nossas ações devem confirmar a nossa Fé (ver Mt 12.34). Examinemo-nos a nós mesmos:

- *Que Missão espiritual, estamos executando? **Temos levado a Salvação aos de nossa Casa?**
- *Onde está, hoje, o nosso foco espiritual? **O Mundo dos nossos amigos tem sido mais atraente?**
- *Que espaço a Obra de **DEUS** ocupa em nossa vida? **Como estamos nos relacionando com a Palavra?**

Estejamos conscientes de que a Obra posta por **DEUS** diante de nós, os crentes na Salvação pela Fé em Cristo, **é igualmente grandiosa e extensa. Nossa Capacitação é o nosso Selo!**

Estamos vivendo Dias de Plena Restauração de Israel em Tempos de Cristianismo. Estejamos, pois, em Alerta para as Profecias do Fim, cumprimento da Fidelidade de nosso **DEUS. Halelu Yah!**

Abraços.

Em Cristo,

Zazá (Halelu YAH! Significa “Louvemos YAH” onde “YAH” é uma forma abreviada e respeitosa para o Nome de DEUS YAHU).